

ATA DO EXAME DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS EXERCÍCIOS DE JUNHO DE 2021 A JUNHO DE 2023

O Conselho Fiscal reuniu-se presencialmente em duas oportunidades para finalizar as análises das contas dos períodos citados, nos dias 11 de novembro de 2022 e 15 de setembro de 2023. Além disso, análises prévias foram feitas anteriormente, uma vez que os balancetes estavam disponíveis para o Conselho Fiscal num drive onde estavam os documentos. Tivemos a nossa disposição acesso a todas as documentações financeiras da entidade e a análise foi executada por amostragens, como permite a legislação vigente.

Quanto às receitas, verificou-se que houve um aumento das contribuições sindicais, que era de R\$ 121.672,08 em junho de 2021 e passou para R\$ 139.656,72 em junho de 2023, ou seja, um crescimento de 14,78% no período referido. No mesmo período houve uma manutenção do número de filiados que era de 1119 em 2021 e passou para 1123 até o período analisado de 2023.

Quanto as despesas e obrigações analisadas, podemos dividir em grupos distintos: gastos com pessoal, com a manutenção e funcionamento do sindicato, ações e atividades sindicais e a partir de setembro de 2022 os gastos com a construção da sede.

Destacamos que:

- a) Em análise do recebimento dos planos de saúde, nota-se que a arrecadação acaba sendo maior que a referida despesa. Em 2021, tal superávit foi de R\$ 242.571,20, sendo reduzido em 2022 para R\$ 241.485,80 e em 2023 encontra-se em R\$ 84.827,15, (período de janeiro a junho). Esse superávit é necessário para cobrir eventuais inadimplências que ocorrem e que tornariam inviável a manutenção da administração dos planos pelo sindicato.
- b) Quanto as despesas de manutenção e funcionamento, foram verificadas que os gastos foram decorrentes de manutenção preventivas necessárias, de forma que os gastos no período analisado estão dentro do esperado.
- c) Houve uma significativa redução da dívida com o Sinasefe Nacional, de R\$ 182.000,00 para R\$ 86.000,00
- d) Nas despesas de pessoal, houve um acréscimo natural, decorrente do reajuste dos salários e consequentemente os encargos obrigatórios, no período verificado, mas considerados dentro da normalidade.
- e) Quanto as atividades sindicais, nota-se um aumento significativo com gastos de passagens aéreas e diárias em 2022. Tal aumento justifica-se pela campanha e mobilização do sindicato contra a Reforma Administrativa, que exigiu vários deslocamentos para Brasília.
- f) A partir de setembro de 2022 aparecem as despesas com a construção da sede. No período analisado temos um valor total de R\$ 611.686,42 com a obra, que encontra-se em fase final de execução.

Análise

1 – Na análise do período de junho de 2021 a junho de 2023, o Conselho constatou um bom desempenho das contas do sindicato.

2 – No primeiro ano de gestão temos um aumento do ativo Circulante, provavelmente relacionado ao período pandêmico, onde houve diminuição de algumas despesas, o que possibilitou um acúmulo de capital. Já no período seguinte, há uma diminuição do ativo circulante que se relaciona com os gastos referentes a construção da sede. Salientamos que apesar da diminuição do ativo, ainda existe uma reserva responsável e o sindicato encontra-se com uma condição financeira, capaz de cumprir seus compromissos. A construção da sede não comprometeu a capacidade financeira da entidade

3 – Principalmente no ano de 2022, motivados pela conjuntura política houve um aumento com os gastos relacionados a atividades e ações do sindicato.

4 – As demais despesas encontram-se dentro do esperado para o período.

Parecer do Conselho Fiscal

Após analisarmos o processamento contábil e a prestação de contas do Sindicato, não encontramos irregularidades nas amostras da documentação verificada, atendendo o cumprimento das normas legais e regulamentares sendo, portanto, favoráveis da aprovação das contas, relativas aos períodos de junho de 2021 a junho de 2023.

São Paulo, 15 de setembro de 2023.

Flávio Henrique Ferraresi
Conselheiro Fiscal

Fanley Bertoti da Cunha
Conselheiro Fiscal